

SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS REAIS

1. PROPRIEDADES DO LIMITE DE SEQUÊNCIAS

1.1. Propriedades básicas.

Proposição 1.1. *O limite de uma sequência $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$, se existir, é único.*

Dem: Suponhamos que $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = L_1$ e $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = L_2$. Dado $\epsilon > 0$, existem n_1 e n_2 , tais que

$n \geq n_1 \implies |x_n - L_1| < \frac{\epsilon}{2}$ e $n \geq n_2 \implies |x_n - L_2| < \frac{\epsilon}{2}$. Se $n_0 = \max n_1, n_2$, teremos então, para todo $n \geq n_0$:

$$|L_1 - L_2| = |L_1 - x_n + x_n - L_2| \leq |x_n - L_1| + |x_n - L_2| < \frac{\epsilon}{2} + \frac{\epsilon}{2} = \epsilon.$$

Portanto, o módulo da diferença entre L_1 e L_2 é menor que qualquer número positivo, e concluímos que $L_1 = L_2$. □

Proposição 1.2. *Uma sequência $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ converge para um limite a se e somente se, toda sua subsequência $(x_{n_k})_{k \in \mathbb{N}}$ converge para o mesmo limite a .*

Dem: Imediata, a partir das definições. □

Exemplo 1.3. *A sequência $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ do exemplo (4) diverge, pois a sequência dos índices pares $(x_{2n})_{n \in \mathbb{N}}$ converge para 1 e a sequência dos índices ímpares $(x_{2n})_{n \in \mathbb{N}}$ converge para -1 .*

Observação 1.4. *Um caso particular importante de subsequência é a **cauda** $(x_n)_{n \geq n_0}$ de uma sequência $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$. Neste caso, a sequência convergirá se e somente se qualquer uma de suas caudas convergir. Como consequência, a propriedade de convergência (ou não) não se altera se alteramos um número finito de termos da sequência.*

Proposição 1.5. *Toda sequência convergente é limitada.*

Dem: Suponhamos que $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = a$. Então, existe n_0 tal que $n \geq n_0 \implies |x_n - L| < 1 \implies |x_n| = |x_n - L + L| < |L| + 1$. Por outro lado, o conjunto $A = \{|x_n| : n < n_0\}$ é finito, portanto existe $M = \max A \in \mathbb{R}$. Segue que

$$|x_n| < M + |L| + 1, \text{ para todo } n \in \mathbb{N}.$$

□

Proposição 1.6. Propriedades algébricas Se $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = a$ e $\lim_{n \rightarrow \infty} y_n = b$, então:

- a) $\lim_{n \rightarrow \infty} (x_n + y_n) = a + b$, $\lim_{n \rightarrow \infty} (x_n - y_n) = a - b$.
- b) $\lim_{n \rightarrow \infty} (x_n \cdot y_n) = a \cdot b$.
- c) $\lim_{n \rightarrow \infty} (x_n/y_n) = a/b$, se $b \neq 0$.

Dem: Vamos provar o item b). Suponhamos que $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = a$ e $\lim_{n \rightarrow \infty} y_n = b$. Da proposição 1.5, sabemos que existe $M \geq 0 \in \mathbb{R}$, tal que $x_n \leq M$ e $y_n \leq M$, para todo $n \in \mathbb{N}$. Podemos supor $M \geq a$. Dado $\epsilon > 0$, seja n_0 tal que $|x_n - a| < \frac{\epsilon}{2M}$ e $|y_n - b| < \frac{\epsilon}{2M}$, para todo $n \geq n_0$.

Se $n \geq n_0$, teremos então

$$\begin{aligned} |x_n \cdot y_n - (a \cdot b)| &\leq |x_n y_n - a y_n + a y_n - a b| \leq |(x_n - a)| |y_n| + a |y_n - b| \\ &< M \cdot \frac{\epsilon}{2M} + a \frac{\epsilon}{2M} < \epsilon \end{aligned}$$

□

Exemplo 1.7. Calcular $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{3n+5}{2n+3}$.

Observação 1.8. Os resultados da proposição 1.6 podem ser estendidos para um número finito de sequências, por indução.

Proposição 1.9. (Permanência de sinal) Se $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é uma sequência convergente tal que $x_n \geq 0$, para todo $n \in \mathbb{N}$, então $\lim_{n \rightarrow \infty} (x_n) \geq 0$.

Dem: Suponhamos que $\lim_{n \rightarrow \infty} (x_n) = a < 0$. Escolhendo $\epsilon = \frac{-a}{2}$, obtemos que $|x_n - a| < \frac{-a}{2}$, para n suficientemente grande. Mas então, $a + \frac{-a}{2} < x_n < a - \frac{a}{2} \implies x_n < \frac{a}{2} < 0$, contra a hipótese de positividade. $\square$

Observação 1.10. Na proposição 1.9 basta supor que $x_n \geq 0$, para n suficientemente grande. A contrapositiva é também frequentemente útil. Se $\lim_{n \rightarrow \infty} (x_n) < 0$ então $x_n < 0$ para n suficientemente grande.

Corolário 1.11. Sejam $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ e $(y_n)_{n \in \mathbb{N}}$ sequências convergentes. Então

- (1) Se $x_n \leq y_n$, para todo $n \in \mathbb{N}$, então $\lim_{n \rightarrow \infty} (x_n) \leq \lim_{n \rightarrow \infty} (y_n)$.
- (2) Se $x_n \leq b$ ($\geq a$), para todo $n \in \mathbb{N}$, então $\lim_{n \rightarrow \infty} (x_n) \leq b$ ($\geq a$).

Dem: Para (1), basta considerar a sequência diferença $y_n - x_n$ e usar a prop 1.9. (2) segue imediatamente de (1) com $y_n = c$, para todo $n \in \mathbb{N}$. $\square$

Teorema 1.12. (Teorema do Confronto) Sejam $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$, $(y_n)_{n \in \mathbb{N}}$ e $(z_n)_{n \in \mathbb{N}}$ sequências de números reais tais que

$$x_n \leq y_n \leq z_n, \text{ para todo } n \in \mathbb{N}$$

.

Então, se $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ e $(z_n)_{n \in \mathbb{N}}$ são convergentes para o mesmo limite L , então $(y_n)_{n \in \mathbb{N}}$ também é convergente e

$$\lim_{n \rightarrow \infty} (y_n) = L.$$

Dem: Dado $\epsilon > 0$, seja $n_1 \in \mathbb{N}$ e $n_2 \in \mathbb{N}$ tais que $n \geq n_1 \Rightarrow |x_n - L| < \epsilon$ e $n \geq n_2 \Rightarrow |z_n - L| < \epsilon$.

Então, se $n \geq n_0 := \max\{n_1, n_2\}$, teremos: $y_n \leq z_n < L + \epsilon$ e $y_n \geq x_n > L - \epsilon$. Segue que $-\epsilon < y_n - L < \epsilon \Rightarrow |y_n - L| < \epsilon$ $\square$

Observação 1.13. Em vista da observação 1.4, as hipóteses nos resultados acima não precisam ser verificados para todo $n \in \mathbb{N}$, basta verificá-las para $n \geq n_0$, $n_0 \in \mathbb{N}$.

Corolário 1.14. Sejam $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ e $(y_n)_{n \in \mathbb{N}}$ seqüências de números reais.

- Se $\lim_{n \rightarrow \infty} |x_n| = 0$, então $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é convergente e $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = 0$.
- Se $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = 0$ e $(y_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é limitada então a seqüência produto $(z_n)_{n \in \mathbb{N}}$, $z_n := x_n \cdot y_n$ é convergente e $\lim_{n \rightarrow \infty} z_n = 0$.

Exemplos 1.15. (1) Mostre que $\lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{\sin n}{n}\right) = 0$.

(2) Mostre que, se $0 \leq a < 1$ então $\lim_{n \rightarrow \infty} a^n = 0$.

(3) Suponha que n_n é uma seqüência de números positivos e $x_{n+1} \leq ax_n$, com $0 \leq a < 1$. Mostre que $\lim_{n \rightarrow \infty} (x_n) = 0$.

Proposição 1.16. Se $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é convergente, então a seqüência dos valores absolutos $(|x_n|)_{n \in \mathbb{N}}$ é convergente e $\lim_{n \rightarrow \infty} |x_n| = |\lim_{n \rightarrow \infty} x_n|$.

Dem:

$\square$

1.2. Sequências monótonas. Nos exemplos anteriores, mostramos a convergência de sequências, sabendo (ou conjecturando) previamente o valor do limite. No caso de sequências monótonas, porém é possível muitas vezes demonstrar a convergência sem conhecer previamente o limite.

Teorema 1.17. *Seja $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ uma sequência monótona crescente e limitada superiormente por M . Então $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é convergente e $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n \leq M$.*

Analogamente, se $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ uma sequência monótona decrescente e limitada inferiormente por m . Então $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é convergente e $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n \geq m$.

Dem: *Da hipótese, segue que o conjunto $A := \{x_n : n \in \mathbb{N}\}$ é limitado superiormente por M . Portanto, existe $S \leq M$ o supremo de A . Mostraremos que $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = S$.*

Dado $\epsilon > 0$, existe então x_{n_0} em A tal que $S - \epsilon < x_{n_0}$. Como $x_n \geq x_{n_0}$, para $n \geq n_0$, teremos $n \geq n_0 \Rightarrow S - \epsilon < x_n \leq S < S + \epsilon \Rightarrow |x_n - S| < \epsilon$. $\square$

Exemplos 1.18. (1) *Mostre que $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{\sqrt{n}} = 0$.*

(2) *Seja $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ a sequência definida recursivamente por $x_1 = 1$, $x_{n+1} = \sqrt{2x_n}$, para $n \geq 1$. Mostre que $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é convergente e calcule seu limite.*

(3) *Seja $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ a sequência definida recursivamente por $x_1 = 2$, $x_{n+1} = \frac{1}{2}(x_n + \frac{2}{x_n})$, para $n \geq 1$. Mostre que $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é convergente e calcule seu limite.*